

Fatores de risco cardiovascular e mortalidade por COVID-19

VALDILENE LIMA SILVA, ILIANA REGINA RIBEIRO MENEZES, ANNY DE SOUSA AZEVEDO, DAVID FERNANDES PEDRO PEREIRA, LETICIA DE SOUSA PERES, THIAGO MOREIRA BASTOS DA SILVA, GIOVANNI POSSAMAI DUTRA, BRUNO FERRAZ DE OLIVEIRA GOMES, JOAO LUIZ FERNANDES PETRIZ e GLAUCIA MARIA MORAES OLIVEIRA

Hospital Barra D'Or, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, , BRASIL.

Introdução: Alguns estudos demonstraram uma maior prevalência de óbitos em portadores de fatores de risco cardiovascular (FRC) durante internação por COVID-19.

Métodos: Estudo retrospectivo com pacientes admitidos em terapia intensiva e diagnóstico confirmado de COVID-19 por RT-PCR e com pelo menos uma dosagem de troponina durante a internação. Foram avaliados os fatores de risco tradicionais: história de doença cardiovascular estabelecida (infarto, AVC ou doença arterial periférica), diabetes, doença renal crônica com clearance < 60ml/min, hipertensão, tabagismo, dislipidemia ou idade > 65 anos. Desfecho primário deste estudo foi morte hospitalar e o secundário foi composto por morte hospitalar, injúria miocárdica e intubação orotraqueal. Foi avaliada a ocorrência destes desfechos conforme o número de fatores de risco.

Resultados: Foram incluídos 236 pacientes, média de idade= 61,14±16,2 anos, com 63,1% homens, 55,5% hipertensos e 33,1% diabéticos. Observou-se um aumento significativo do desfecho primário conforme aumento do número de fatores de risco (0 FRC: 5,9%; 1 FRC: 17,5%; 2 FRC: 32,2% e ≥3 FRC: 41,2%; p=0,001). O mesmo foi observado para o desfecho secundário (0 FRC: 18,6%; 1 FRC: 20,0%; 2 FRC: 40,0% e ≥3 FRC: 57,83%; p=0,001).



Conclusão: Pacientes com maior número de fatores de risco cardiovascular, apresentaram maior ocorrência de morte hospitalar, injúria miocárdica e intubação orotraqueal.